

# ÚLTIMA HORA!

Graças ao espírito de abnegação, força de vontade e devotamento de um grupo de jorna listas blumenauenses, no dia 1º de dezembro de 1966, iniciava a circulação da página "A CIDADE DE BLUMENAU", dentro do jornal "A NOTÍCIA", de Joinville. — A página blumenauense, que comemora agora o seu primeiro aniversário, tem por finalidade a divulgação de fatos e notícias desta cidade, tornando-as conhecida do Estado inteiro, onde circula o jornal e, inclusive, nas principais capitais brasileiras. — Nada mais justo, pois, do que as homenagens inseridas em suas colunas, no dia de hoje, o que representa provas sobejas do prestígio que a mesma goza em Blumenau, presentemente o que vem coroar do mais pleno êxito o trabalho desenvolvido por seu diretor, redatores, funcionários e colaboradores.

## Blumenau, de Dezembro de 1966 a Dezembro de 67 Realizou Obra de 10 Anos



Blumenau, dezembro de 1967

Diversos redatores  
Direção: SOUZA FILHO

Sucursal de "A NOTÍCIA" S.A.  
Rua 15 de Novembro nº 600  
Ed. Visconde de Mauá, conj. 507  
Fone: 1436 — BLUMENAU

Num período igual ao da existência de "A CIDADE DE BLUMENAU", porta-voz de suas realizações, o Município de Blumenau, realizou uma obra que pode ser multiplicada por dez — O crescimento blumenauense abrangeu todos os setores da vida pública e privada da comuna, com um rendimento que só os cegos não — querem ver —

O crescimento de uma cidade, da importância da nossa, é medido pelo número de empreendimentos nela sediados. Empreendimentos de todos os setores. Empreendimentos que propiciem o desenvolvimento e o progresso desta mesma Comuna. Nós, homens de imprensa, acostumados a vasculhar e a noticiar, a verificar e sugerir, a procurar e comentar, quase sempre, sentimentos as vibrações irresistíveis do progresso. Daí o valor maior da imprensa. Dos veículos de divulgação. Do jornal que criamos, "A CIDADE DE BLUMENAU", porta-voz de suas reivindicações e arauto de suas realizações.

bém, do nosso crescimento, paralelo ao crescimento da cidade da qual usamos, honoravelmente o nome — "A Cidade de Blumenau".

Após um longo período de circulação, apenas como uma coluna dentro do jornal joinvilense, "A NOTÍCIA", no dia 1º de dezembro de 1966, circulávamos com o tamanho de uma página, a que intitulamos "A Cidade de Blumenau".

De lá para cá, da mesma maneira que o Município de Blumenau, "A Cidade de Blumenau" tem crescido. De pouco mais de uma dezena de assinantes naquela época, hoje vamos para a casa do meio milhão de blumenauenses que entenderam a nossa mensagem e nos honraram com assinatura do nosso jornal.

Esporte, comentários, notícias sociais e reportagens abordando temas os mais palpitantes e importantes, temos apresentado naquela página que agora aniversária.

Criticando, comentando, noticiando e divulgando, temos obedecido uma rígida disciplina, uma linha intransigente de informação, com vistas a obtenção de cada vez mais crédito junto aos nossos leitores. Crescemos, enfim, com a mesma intensidade que o Município de Blumenau. E, como aquele, o fazemos graças a uma junção de blumenauenses, os redatores, diretores, servidores e colaboradores de "A Cidade de Blumenau".

### 12 MESES DE NOTÍCIAS

Neste ano de atividades noticiamos os fatos mais diversos, dando conhecimento aos blumenauenses, de tudo aquilo que vinha acontecendo nos quatro cantos do Município lider do Vale do Itajaí.

A inesquecível apresentação do maior conjunto de marionetes do mundo inteiro, o "Piccoli di Podrecca", a magnífica apresentação do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina. Noticiamos a visita do Governador do Estado à nossa cidade, da visita do Embaixador do Senegal no Brasil, das mais ilustres figuras do Brasil ou em trânsito por ele.

Estivemos presentes nos vários atos solenes da Municipalidade, acompanhando de perto o seu trabalho e divulgando-os com destaque, para conhecimento de todos.

A 3ª AGROPEC, recentemente, como outros certames aqui realizados, foram noticiados por nós. Casos alegres, típicos, pitorescos e histéricos. Todos mereceram destaque. E nós o demos.

Criticamos certos atos dos poderes públicos, com o intuito construtivo, da mesma maneira que elogiamos o que de bom aqui foi feito. E isto implica dizer que, com justiça, elogiamos muito mais que criticamos.

Acompanhamos diligências policiais na elucidação de alguns casos importantes. Seguimos caravanas que aqui vieram em visita oficial. Ilustramos tudo isto com foto material fotográfica.

De 1º de dezembro de 1966 até agora, com uma linha imprecisa de atuação, temos seguido os passos desta Comuna que, muito mais que nós, agüentou-se dez anos em apenas 12 meses.

## Farmácia Blumenauense Faz-se Presente às Demonstrações de Aprêço "A Cidade" Local

"Senhores diretores da Sucursal de Blumenau, do mais antigo e mais lido jornal catarinense, "A NOTÍCIA" de Joinville! — este o cabeçalho da missiva que recebemos da Farmácia Blumenauense, de propriedade do nosso assinante Doland Knöch, hoje com matriz na Rua 7 de Setembro n.º 1015 e Rua Itajaí, frente ao Hospital Santo Antônio.

Prosegue o missivista: "Vimos acompanhando, com a máxima simpatia, desde o seu primeiro dia de circulação, "A Cidade de Blumenau". E leitura obrigatória. E meio de sabermos o que se passa em nossa cidade e no Vale do Itajaí. E a certeza de que os fatos, verdadeiramente, aconteceram como foram noticiados. Daí a nossa satisfação em termos a presença dos senhores para cumprimentá-los por este primeiro, de uma série de outros aniversários, na mesma linha de arrojado e intransigente, que ora comemoramos.

Sabiam, senhores, que nós blumenauenses, cujos altos princípios de justiça e fidelidade, herdados de honrados antepassados, sempre estiveram a serviço da verdade e da justiça, aplaudimos as boas iniciativas. Aplaudimos tudo

aquilo que é criado para conciliação dos povos na realização de seus altos e verdadeiros destinos.

"A Cidade de Blumenau", desde o primeiro dia, vem pagando pela verdade, pela justiça e pelo bem. Daí a receptividade obtida em nossa cidade. Daí o orgulho que temos, em contá-la como jornal que faz local. Daí as nossas esperanças de que nós venha a ser, de imediato, verdadeiramente nosso".

Prosegue o missivista: "A Cidade de Blumenau", como a nossa cidade, que lhe empresta o nome, tem ganas de progredir. Os meios necessários a este progresso, senhores, tenham absoluta certeza, nós blumenauenses lhes daremos. Nunca fugimos à colaboração com o que é nosso. E "A Cidade de Blumenau", está provado, é inteiramente nosso. Em anseios, em esperanças, em lutas em em trabalho".

E encerra: "Que Deus Todo Poderoso, em sua Magnífica vontade, bõrd de sucesso a trilha dos senhores. Recebam de nossa parte, nossos mais sinceros votos de felicidade extensivos a seus esforçados diretores, conceituados redatores e valiosos colaboradores".

### BLUMENAUENSE!

Assine e anuncie em "A NOTÍCIA", o matutino de maior circulação no Estado.

Maiores informações poderão ser obtidas com SOUZA FILHO, pelo fone 1436 na parte da tarde.

## Papai Noel Chegou ao Brasil Neste Século

Os holandeses levaram São Nicolau para os Estados Unidos. Nestas alturas não se imaginava a metamorfose e mistificação que viria logo a seguir, e em 1820, um desconhecido chamado Clement Moore, resolveu escrever para seus filhos um poema. Aí começou o processo de estilização e posterior internacionalização do mito, não que a poesia fosse algo fora do comum, genial e, sim porque inspirou, já no século XIX, um desenhista comercial americano que pintou um velhinho — com as atuais características — que vem até hoje, alegando o dia de Natal.

No Brasil — o Natal que teve sua noite oficializada pela

o Papa Júlio I, há pouco mais de mil e quinhentos anos — a lembrança do nascimento de Cristo esteve sempre ligada, nas camadas populares, à ideia ruidosamente pagã da boa mesa e das cantorias, até a entrada avassaladora — pelo cinema americano — de elementos estranhos: "cenos de lareira", "árvores enfeitadas com lutes", "sininhos coloridos, méias penduradas em chaminés" e "o velhinho viajando pelo céu em um trenó puxado por renas". Era o começo do fim de nossas mais populares tradições.

plano do comércio". O que garante a permanência de Papai Noel no Natal brasileiro até o dia em que os grandes países usem o bumba-meu-boi para festejar o nascimento de Cristo. Enquanto isso continuamos desejando "boas festas" — entre abraços e palmadas nas costas —, os franceses "Joyeux Noel", os ingleses "merry Christmas" e os alemães "gute Weihnachten".

### ABC...

Até surgir o presente século — com "a saxonização" do Natal, através da importação do pinheirinho e do estabelecimento do mito do Papai Noel e o restringimento do nascimento de Cristo ao dia 25 de dezembro", conforme o historiador José Ramos Tinhorão — os festejos natalinos no Brasil comemorados de forma bem diversa da atual, começando no dia 24 de dezembro e só terminando a 6 de janeiro, o Dia dos Reis. Do século XVII — quando o Brasil foi descoberto — até o ano do século XVIII, quando aconteceu-se o processo de urbanização das principais cidades, as festas de Natal resumiam-se nos cultos, e não passavam dos adros das igrejas. A paragonização dos chamados mistérios da liturgia dos natais da Idade Média, as pequenas peças dramáticas com balados e cantos, baseadas em circunstâncias do nascimento de Cristo, haviam-se popularizado em Portugal com esse nome de auto a partir de 1502. Como os autos traíam reminiscências das velhas ecologias latinas, as figuras mais constantes do Natal seriam os pastores e pastozas. Segundo o padre Serafim Leite, a primeira ecloga pastoril teria sido representada em Pernambuco em 1574. Em volta do presépio criado por São Francisco de Assis — a genuína festa brasileira em louvor ao Natal — as pastozas (ou pastorinhas) declamavam, dançavam e cantavam, surgindo daí a tradição de organizarem-se "visitas noturnas" de rancho de pastozas às casas das melhores famílias, onde sempre havia uma mesa de doces armada.

Destas representações surgiram diversos tipos de festas populares em louvor ao Natal, variando entre si pelas regiões do país, mas quase sempre aproveitando o canto das pastorinhas (o canto uníssono diante do presépio): "o bumba-meu-boi, cheganças, marujadas, landagens, janeiras ou reisados".

Blumenau, cidade líder do Vale do Itajaí, tem sediado os mais importantes certames realizados no Estado. Seu desenvolvimento pode ser facilmente adivinhado pelo número grandioso de obras executadas em andamento e planejadas. Seu progresso é flagrante.

Nada mais justo, pois, do que tornarmos arautos do trabalho pujante desta gente operosa que tem dado o melhor dos seus esforços para este crescimento, este desenvolvimento, este progresso. Nada mais justo, pois, do que levarmos a mensagem de trabalho e desenvolvimento dos que aqui trabalham, para os brasileiros dos mais longínquos rincões.

Talvez, as gerações de jornalistas que nos hão de suceder, somente eles, possam aquilatar os nossos trabalhos. Possam entender o nosso entusiasmo. Possam dar valor aquilo que iniciamos. Este entendimento será o prêmio maior por tudo que sofremos até a implantação do jornal em Blumenau.

Cabem os louros mais frescos, os prêmios mais valiosos, aos nossos colaboradores, nossos redatores, aos esforçados servidores, que soberam, neste ano inteiro, oferecer apenas trabalho e progresso, esquecidos das reivindicações que direito tinham, sem esmorecimentos e sem reclamações.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU



### MENSAGEM

No momento em que a página "Cidade de Blumenau" do Jornal "A NOTÍCIA", completa o seu 1º Aniversário, é com satisfação e entusiasmo que em nome do Governo Municipal e meu próprio, cumprimento a direção deste diário, pelos já notórios e importantes serviços prestados ao Município de Blumenau.

Divulgando as significativas causas blumenauenses "A Notícia" tem sua posição destacada na imprensa local.

A responsabilidade e a dedicação que possui, se refletem de forma importantíssima no progresso catarinense.

Nosso aplauso e nossa admiração à direção de "A Notícia" pelo muito que vem fazendo para o desenvolvimento de Blumenau.

CARLOS CURT ZADROZNY  
Prefeito Municipal

## "BOLA BRANCA", o Rei Dos Petiscos, Homenageou Funcionários de "A Cidade"

Na Rua Mauá, Deodoro, quase esquina da Av. João Pessoa, localiza-se um estabelecimento que, em que pese a pouco tempo de existência, planou-se na preferência popular, sendo cognominado "O Rei dos Petiscos" de nossa cidade.

é cultura da lama cozida pelo "Bola Branca". A par disso, num ambiente da mais esreita amizade, sobemos gorar os deliciosos das guloseimas apresentadas, convivendo com os gentis membros da família Voss.

O "Bola Branca", de propriedade de Egon Voss, atendido por ele próprios e seus familiares, é o ponto de reunião das famílias blumenauenses que ali vão saborear maravilhosos e saborosos petiscos marítimos, especialidade da casa.

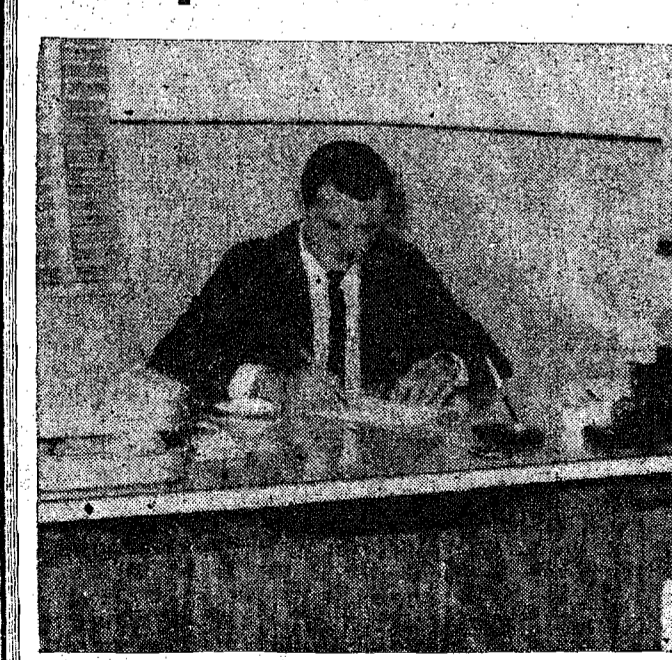
No ano particular amigo Egon Voss, a sua excelente família, em nome da Sucursal blumenauense, do pessoal que nela militam, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Assimile o amigo deste jornal, a quem tem dado valiosa colaboração, Egon Voss, em seu estabelecimento, ofereceu um suculento caldo de peixe aos funcionários deste jornal, em respeito à data que comemoramos, ou seja, nosso 1º aniversário de circulação.

E fica aqui a recomendação: o melhor petisco marítimo da cidade, você saboreia no "Bola Branca", na Rua Mauá, Deodoro, esquina da Av. João Pessoa, ao som de moderno aparelho de "hi-fi" e ambiente estritamente familiar.

Anunciar neste Diário é ter seus produtos conhecidos em toda Santa Catarina. "A NOTÍCIA" é o jornal de maior circulação.

## Prefeito Ralf Knaesel, de Pomerode, Cumprimenta "A Cidade de Blumenau"



O Município de Blumenau tem liderado as realizações no Vale do Itajaí. Ao usarmos o seu nome, em nosso jornal, procuramos seguir-lhe as pegadas, nos esforçando o máximo para mantermos a mesma amizade que une Blumenau às demais comunas da região.

Dentre estas, pela sua proximidade, pelos laços de amizade que nos une a este administrador que admiramos, sr. Ralf Knaesel, Pomerode tem merecido a nossa distinção.

Agora mesmo vem Sua Excia., o Chefe do Executivo pomerodense, em seu nome particular, em nome da Comuna que representa e de nossos coestaduanos de Pomerode, vem de expressar os seus cumprimentos "A Cidade de Blumenau", quando comemora o seu 1º aniversário.

Afirma o Primeiro Mandatário pomerodense, em sua mensagem: "Nosso Governo, como o povo daqui, só tem palavras de alegria e agradecimento, pelo muito que este prestigioso jornal tem feito em prol de seu progresso e desenvolvimento. Somente levando ao conheci-

mento do maior número possível de catarinenses e brasileiros, nossas modestas obras, é que temos conseguido a devida vênua, capaz de impulsionar nosso progresso e de auxiliar o nosso trabalho".

Mais adiante, reportando-se a existência de "A Cidade de Blumenau", assim se expressa o Chefe do Executivo do vizinho Município: "Temos acompanhado, desde a primeira edição, o trabalho dos Senhores. E em cada dia que o recebemos aqui, mais e mais sentimos a certeza de que os vossos ideais são iguais aos nossos; vossos anseios e esperanças, idênticos aos nossos anseios e esperanças. Nossa luta é uma só — bem servir o Vale do Itajaí, Santa Catarina e o Brasil".

Pomerode, diga-se de passagem, é uma Comuna que vem se projetando de maneira indelevel no cenário municipalista brasileiro. Mercê da administração segura de Ralf Knaesel e do trabalho sem esmorecimentos de seu povo.

Suas metas, modernas e arrojadas, vêm sendo cumpridas à risca. Prova disso o número sempre crescente de empreendimentos que ali se executam. Prova disso o conceito que desfruta, não só em nosso Estado, como em todo o Território Nacional.

Em sua mensagem, mais adiante, o sr. Ralf Knaesel afirma: "Oxalá os senhores obtenham os resultados merecidos e desejados. Oxalá se realizem os vossos sonhos e anseios. Oxalá possamos continuar tendo, pelas páginas deste jornal, o destaque que temos tido, até então. Se isso acontecer haverão apenas vitórias. Nossa por tê-los como amigos. Dos senhores, por somarem às múltiplas amizades obtidas, mais a do povo da minha Comuna".

Encerra afirmando: "Pomerode e pomerodenses, agradecemos por tudo o que por nós foi feito e dito, através das páginas deste jornal, cumprimenta-os pela passagem do seu primeiro aniversário, ensinando-lhe vótos de progresso e felicidade não só ao matutino dos senhores, como a todo o seu corpo redacional, colaboradores e diretores. E o faz de coração!"



# Natal do Menino Jesus ou do Papai Noel?

O Natal é do Menino Jesus. Nem se discute. Quem nasceu em Belém e festejamos em 25 de Dezembro é o Filho de Deus feito homem, pelo mistério adorável da Encarnação e que veio ao mundo por Maria, naquela grata humilde e pobre. Natal do Menino Jesus! Será preciso dizer isto. De quem há de ser a festa do Natal? Pois meus leitores chegamos a um tempo de tanto absurdo que é mister lembrar o que séculos e séculos afirmam e comemoram. O Natal é a festa do Menino Jesus! Pois não estão vendo como se fala de tudo: festas ruidosas, reuniões elegantes, bailes e saraués de gala, espetáculos, manifestações corajosas etc. tudo em homenagem ao Papai Noel? O velhinho feio de origem nórdica encapotado neste calorão de Dezembro. Coberto de neve, entrando pela chaminé, eis o herói do Natal. Nada de Menino Jesus nem de presépio com Nossa Senhora São José e os pastores e os Anjos cantando.

Os rádios e os oradores berram sem cessar: o Papai Noel! A festa do Papai Noel! A figura do velhinho lendário e feio domina tudo. Há mesmo um esquecimento completo do Menino Jesus em certos lares burgueses e

mundanizados. Nas festas públicas tem a gente a idéia de quem nasceu na grande data, não foi o Menino Jesus, o Filho de Deus Humano, Não Parece ter sido o Papai Noel Isto é doloroso para uma alma cristã! Como se a turpa o sentido de uma festa e desprezam tradições em nossas lendas esta figura exótica? Lenda nórdica transportada por judeus para os bazares de Paris, difundida numa propaganda intensa pelo mundo inteiro, com o fito de tornar esquecido o Deus Menino a cena do presépio de Belém. Celebra-se o Natal com festas pagãs fora do lar sem Missa do Galo, sem presépio sem reunião íntima da família ao som do jazz, nos bailes e saraués e certas lantãs com berradeiras e orgias. — A mais cristã das festas críticas si assim posso me exprimir reduzida a uma festa pagã!

Vamos lutar por um Natal cristão e familiar um Natal do Menino Jesus do presépio nas alegrias puras e inocentes do aconchego doce do lar. Natal da Missa do Galo. Natal do presépio e das cantigas tradicionais. Nem um far sem pelo menos, um pequenino presépio. Restau-

remos o costume piedoso e tradicional dos presépios. — Falem os pais aos filhinhos: "Meus queridinhos o Menino Jesus veio trazer hoje lindos presentes desta noite porque ajudou o papai a trazer-nos a todos" Porque a

mentira do Papai Noel — quando se chama? Nada de Papai Noel! Façam Natal do Menino Jesus Não Compreendo instituições católicas festejando com tanto carinho o velho feio este Papai Noel!

### BALLES DE NATAL

Há muita noite durante o ano para que os adoradores de Terpsícore se divirtam. Por que há de arranjar bailes na mais santa das festas do ano litúrgico? Ve-

jo sempre anunciados cada ano. "Bailes do Natal, bailes ao som do jazz". E comemoram exatamente à meia noite! A hora da Santa Missa, da tradicional Missa do Galo! E assim fora do lar, passam muitos em orgias e

baconais, a noite mais suave e linda do ano, a noite sacratíssima da família cristã. Já não bastam os bailes do Carnaval? Inventam os da Páscoa e do Natal! No sábado da Aleluia na noite em que esperamos a festa milenária da Páscoa da Ressurreição, noite na qual outrora os cristãos passavam em vigília de orações hoje profanada com bailes carnavalescos e com esta ridícula coisa que tola e imprópriamente se chama de "M-Carême"! Fazem do sábado da Aleluia o quarto dia do Carnaval. Uma profanação que não deveríamos permitir entre nós povo de sagradas tradições de fé.

grosseiros epicuristas não entendem a linguagem cristã não compreendem nossa alma cristã e brasileira. Sobre tudo o que mais nos entristece é vemos anunciados bailes e orgias para a noite de Natal! E comemoram exatamente à hora da Missa do Galo!

Vamos reagir. Protemos contra tamanho absurdo — Festejem o Natal em família. É a festa querida de pais e filhos, a festa da intimidade sagrada do lar.

Festejem o Menino Jesus Reunidos, doces e velas na família. Cantem, divirtam-se alegrem-se todos nesta Festa tão bela e querida. — Seja porém a alegria dos lares cristãos alegria santa da família que se reúne para festejar o Deus Menino e mostrar as delicadezas do sentimento na troca de afetos sagrados e puros. Entre a Igreja e o lar se passe nossa festa de 25 de Dezembro. Fujam dos bailes no Natal, das festas e orgias fora do lar.

Por amor do Menino Jesus, por amor de nossas tradições sacratíssimas por amor da nossa família cristã não inventem bailes de Natal!

(AUTOR ANÔNIMO)

Estes gozadores da vida



BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

**Desejamos aos nossos clientes e amigos um feliz NATAL e um próspero Ano Novo**

## A Voz do Presépio

Há certas coisas na vida. Muitas vezes ficamos contrariados quando contemplamos as filas intermináveis dos fiéis diante do presépio de Jesus Menino, e entre eles deparamos com espírito tagarelas que entram na igreja sem sabermos porque... ah! não compreendemos mais nada! São os tais que falam, riem, conversam não cumprimentos e com pose de "gráficos" pensam estar fazendo um "figuão" quando de mãos no bolso talvez sem malda-de mesmo, não percebem que estão faltando com o respeito à casa de Deus. — Contemplam o presépio, e de lá não levam, a não ser uma destas duas frases: — Que belo presépio! — o padre teve bom gosto! — Ou ainda esta outra: — Francamente nem um presépio sabem fazer! — E lá se vão

eles pensando que deram boa impressão aos devotos que o notaram a presença dos "lustres visitantes". — Coitados! Pobres coitados! Jesus, no presépio a ensinar: "Bem-aventurados os humildes" e muitos homens imbuídos do espírito do mundo bancando "modernos a rigor", apresentam-se diante de Deus humando com se fosse os mais poderosos da terra menosprezando as conveniências na casa de Deus, pois são eles os tais que recebem honras e se encaminham para a glória. O que lhe interessa a aquele pobre Menino, numa manjedoura...

E, tendo à sua disposição toda espécie de prazeres que os fazem rir gozar a vida divertem-se dia e noite em contido festim contradizendo os ensinamentos do

presépio que clama bem alto: Bem-aventurados os que sofrem e choram porque dia virá em que suas lágrimas se converterão em alegria! Muitos homens meditam consigo mesmos: "Este negócio de igreja não é para nós. Compreende-se que nos tempos modernos já não necessitamos de tais tempos para rezar. Somos felizes nada nos falta! Possuímos altos domínios e esplendidas casas de veraneio. Temos diante de nós mesas bem servidas rodeadas de criados atentos ao nosso sinal... para que ainda igreja, padre, orações? E como tudo dá certo neste Brasil dizem no fim nos converteremos!"

A voz do presépio no entanto, tem outra linguagem: "Homens, aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração! Deixa a vida til-

bia e indecisa encaminhando vossos corações para Deus! Recordai-vos todos vós: Hoje brilhai sois louvados e enaltecidos, amanhã não passareis de quatro espirais de fumaça cujos restos de cinza serão de conhecidos no sepulcro de um cemitério". O presépio fala bem alto! Um Deus veio ao mundo para salvar os homens! Jesus Cristo, filho da Virgem Puríssima encarnou-se para tornar os homens participantes da felicidade de Deus. E, quantos vão ao presépio sem sequer se lembrarem desta grande verdade! Certamente o Menino Jesus deve ter momentos de tristeza no improvisado leito de palhas. — E eu... me entristeço com Jesus Terei eu razão? —

Fred. Olegário Bissagó, cfm.

### O QUE OS OUTROS PENSAM DAS MULHERES

VITOR HUGO

- O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher o mais sublime dos ideais.
- Deus fez para o homem um tronco; para a mulher um altar. O tronco exalta e o altar santifica.
- O homem é o cérebro; a mulher o coração. O cérebro produz a luz; o coração produz o amor. A luz fecunda; o amor ressuscita.
- O homem é o gênio; a mulher é o anjo. O gênio é imensurável; o anjo indefinível.
- A aspiração do homem é a suprema glória; a aspiração da mulher é a virtude eterna. A glória promove a grandeza; a virtude a divindade.
- O homem tem a supremacia; a mulher, a preferência. A supremacia significa força; a preferência representa o direito.
- O homem é forte pela razão; a mulher é invencível pelas lágrimas. A razão

- convence; as lágrimas comovem.
- O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher de todos os martírios. O heroísmo nobilita; o martírio purifica.
- O homem é código; a mulher, um evangelho. O código corrige; o evangelho aperfeiçoa.
- O homem é o templo; a mulher é um sacrário. Ante o templo nos descobrimos. Ante o sacrário nos ajoelhamos.
- O homem pensa; a mulher sonha. Pensar é uma lavra no cérebro; sonhar é ter na fronte uma auréola.
- O homem é o oceano; a mulher é o lago. O oceano tem a perola que adorna; o lago, a poesia que deslumbrava.
- O homem é a água que voa; a mulher é o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço; cantar é conquistar a alma.
- Enfim, o homem está colocado onde termina a terra; a mulher, onde começa o céu.

em SÃO PAULO viajantes experimentados e exigentes hospedam-se sempre no

**hotel Normandie**

**GARAGE PRÓPRIA**

APARTAMENTOS COM AR CONDICIONADO para o seu maior conforto.

- 200 apartamentos - 16 andares.
- Situado no miolo de São Paulo.
- Um passo de todos os centros de interesse da cidade.

HOTEL **Normandie**

DIÁRIAS (com café da manhã) Solteiro NCR\$ 23,00 Casal NCR\$ 31,00

AV. IPIRANGA, 1197 - SÃO PAULO - END. TELEG. NORMANDIEHOTEL

**EMPRESAS REUNIDAS Ltda.**

Visando proporcionar um transporte rápido e seguro informa que aceita despachos para as seguintes localidades: Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Maíra, Itapólis, Paraguaná, Moema, Bom Sucesso, Dr. Pedrinho, Benedito Novo, Tubo, Itaipava, Blumenau, Campo do Tenente, Areia Branca, Quitandinha, Mandrituba, Curitiba, Papanduva, Major Vieira, Três Barras, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis (Valões), Pórtio União, União da Vitória, Pórtio Vitória, Bituruna, Jaggeda, Passo da Galinha, General Carneiro, Horizontina, Palmas, Renascença, Rincão Torcido, Clevelândia, Mariópolis, Pato Branco, Vitorino, Santana, Maradeira, Francisco Beltrão, Lebon Régis, Curitiba, Santa Cecilia, Ponta Alta do Norte, Ponta Alta do Sul, Encruzilhada, Ponta Alta do Sul, Rio do Sul, Leões, Bucaina do Sul, Canoas, Santa Clara, Bom Retiro, Alfredo Wagner, Taquaras, Santo Amaro da Imperatriz, Pailhoa, São Miguel, Matos Costa, Calmon, Caçador, Rio das Antas, Videira, 10 de Novembro, Liberata, Fraiburgo, Iomerê, Pinheiro Preto, Tangará, Treze Tilias (Papaná), Luzerna, Joazebo, Chapecó, São Carlos, Fraiburgo, Dom José, Águas de Chapecó, São Carlos, Fraiburgo, Tombo, Palmitos, Cabi, Riçoleta, Mondai, Itapiranga, Laje, Iporá, Itajaíba, Campinas, Descanso, São Miguel D'Oeste, Guaraciaba, São José do Cedro, Guarujá do Sul, Idmar, Separação, Dionísio Cerqueira, Barracão, Alto da Serra, Tope da Serra, Pórtio Espuma, Nova Erechim, Pinhalzinho, Modélo, Maravilha, Serra Alta, Saliterno, Campo Erê, Palmassola, Ffór da Serra Coronel Vivaldo, Chopinzinho, São João, Laje, São Roque, Coxilha Rica, Bom Sucesso, São João, Bela Vista, Saudades, Iral, Cunha Pora, Iha Redonda, Frederico Westfalien, Três Passos, Tenente Portella, Santa Augusta, Ijuí, São João, Sede Capella, Tumas, Santa Helena, Anchieta, Romelândia, Herval Velho, Campos Novos, Capinhal, Santa Helena, Jabora, Concórdia, Catanduvas, Ponte Serrada, Coronel Passos, Maíra, Água Doce, Rio da Várzea, Balnearios, Marombas, Rancho Grande, Alto Bela Vista, Barra do Venado, Volta Grande, Marcedino Ramos, Viçosa, Gaurama, Erechim, Faxinal dos Guedes, Xanxerê, Xaxim, Cordilheira Alta, Abelardo Luz, Passa das Antas, São Joaquim, Anita Garibaldi, Abdon Batista, Urupema, Cerro Negro, Urubici, Otacílio Costa, Olinkef, Arroio Trinta, Santo Antônio, Salto Veloso (Cantu), Hercílioópolis, Anta Gorda, São Pedro, Taquara Verde, Quilombo Trinta, Macieira.

Melhores Informações na Agência: Rua 9 de Março 607 - Fone: 2140

**Banco Nacional do Comércio S/A**

Sede em PORTO ALEGRE - RS. COM 145 FILIAIS EM TODO O PAÍS, FUNCIONANDO 85 EM SEDE PRÓPRIA

Filial em JOINVILLE, Rua do Príncipe, 514

**TEM A SATISFAÇÃO DE SAUDAR OS SEUS ACIONISTAS, AMIGOS E CLIENTES, FORMULANDO OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO.**